



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS
DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

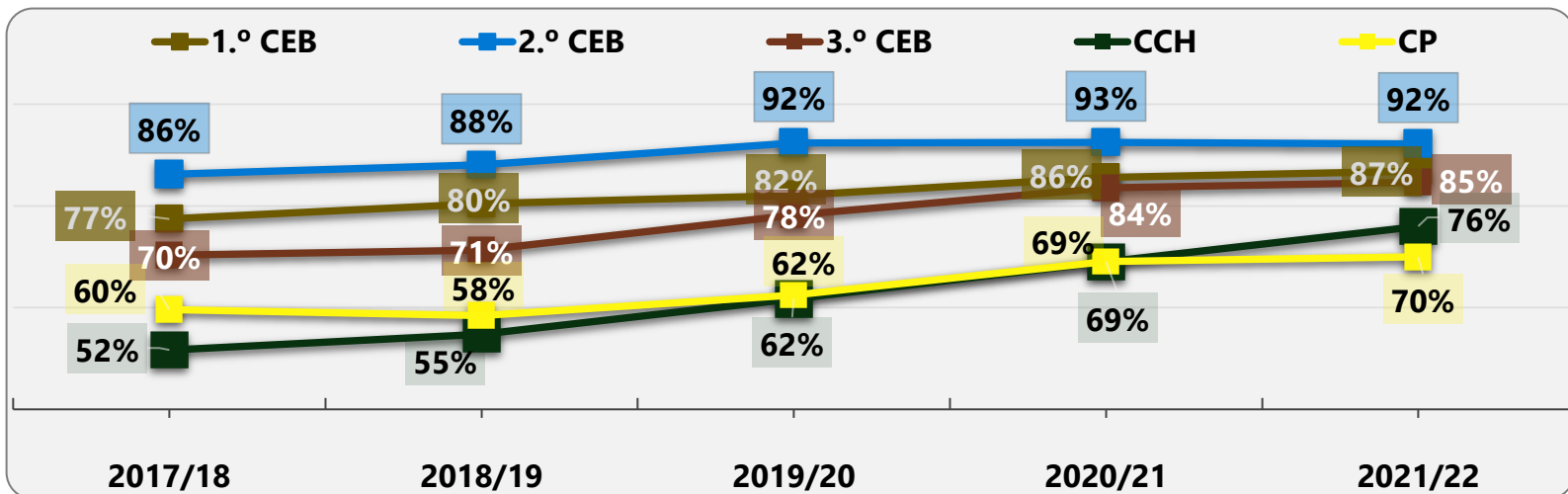
RESULTADOS ESCOLARES SUCESSO E
EQUIDADE
ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO



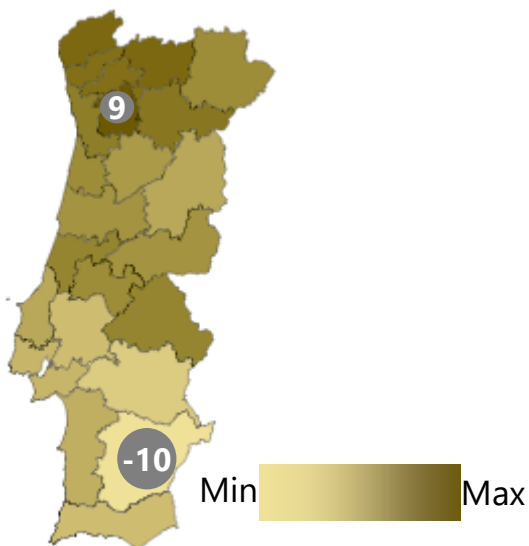
DGEEC | junho | 2024

Resultados escolares Sucesso e Equidade

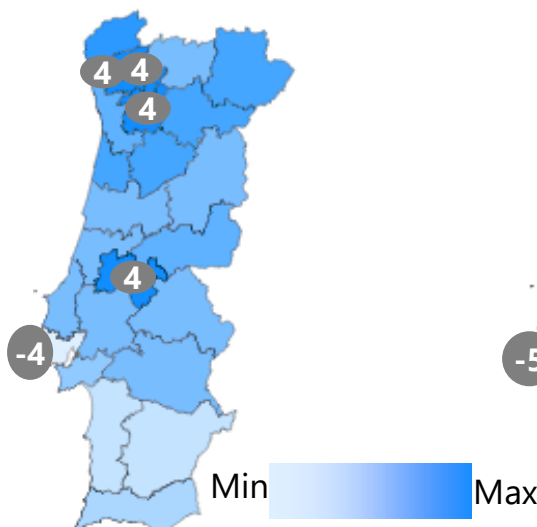
Conclusões no tempo esperado dos alunos com ASE, por ciclo/nível de ensino, 2018-2022



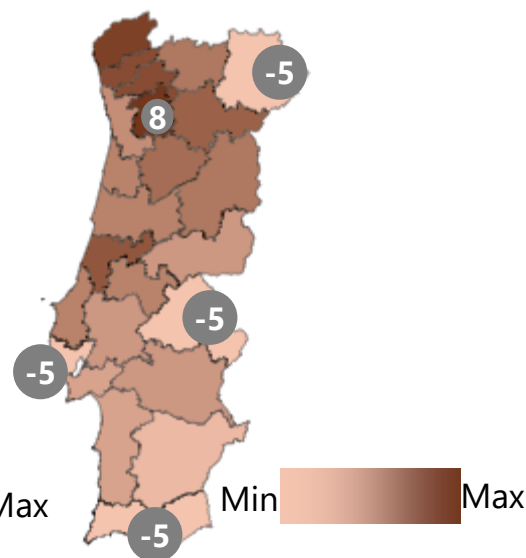
1.º CEB



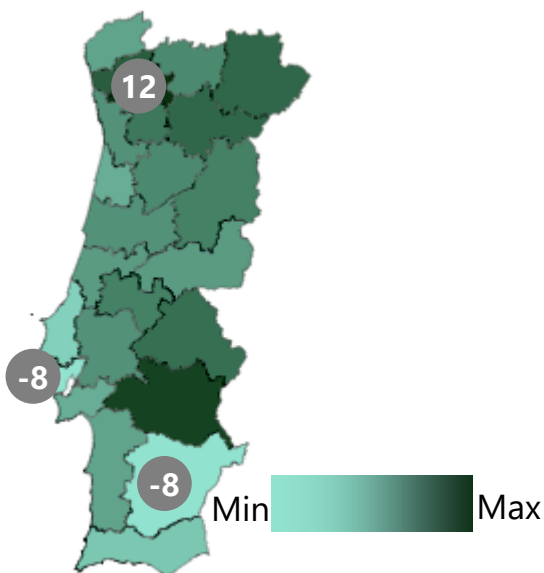
2.º CEB



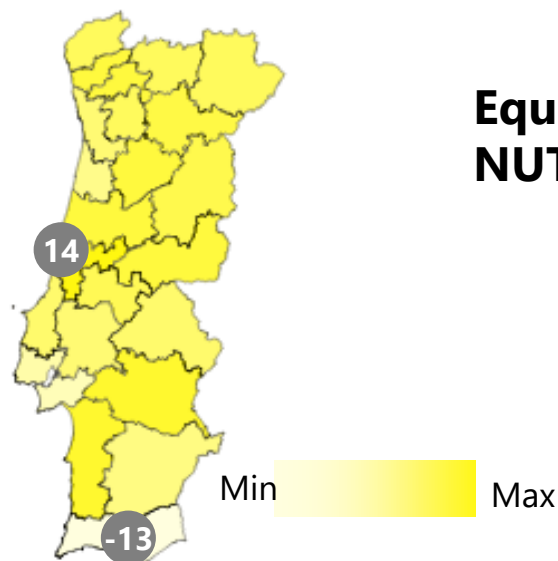
3.º CEB



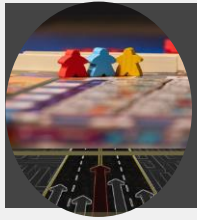
Ensino secundário - CH



Ensino secundário - CP



Equidade por regiões NUTS III, 2021/22



Resultados escolares Sucesso e Equidade

Principais resultados:

- ❑ Os alunos abrangidos pelo programa de Ação Social Escolar (ASE) têm uma conclusão em ciclo/nível de ensino no tempo esperado mais baixa, mas a diferença percentual face ao total dos alunos tende, de forma geral, a reduzir-se nos últimos anos, demonstrando uma tendência, muito importante na perspetiva da equidade, de uma cada vez maior aproximação dos valores dos alunos na conclusão no tempo esperado dos seus níveis/ciclos de ensino face ao total de alunos;
- ❑ Em termos regionais, o indicador de equidade não apresenta o mesmo padrão em todos os territórios e em cada ciclo/nível de ensino: no 1.º ciclo, apresenta o valor máximo na região do Tâmega e Sousa, enquanto o valor mínimo é observado no Baixo Alentejo; no 2.º ciclo os valores mais elevados foram nas regiões Ave, Cávado, Tâmega e Sousa e Médio Tejo, e o valor mínimo observado na Grande Lisboa; no 3.º ciclo o valor máximo foi na região do Tâmega e Sousa, e os valores mais baixos em Terras de Trás-os-Montes, Grande Lisboa, Alto Alentejo e Algarve. Nos cursos científico-humanísticos o valor mais elevado foi no Ave, e os valores mais baixos no Baixo Alentejo e na Grande Lisboa; nos cursos profissionais o resultado mais elevado foi observado na Região de Leiria, e o mais baixo no Algarve.

Nota Metodológica:

- ❑ O *indicador de equidade* compara os resultados escolares dos alunos abrangidos pelo programa de Ação Social Escolar (ASE) de um determinado agrupamento de escolas ou território, com a média nacional dos resultados de alunos com perfil semelhante e em agrupamentos do país com um contexto socioeconómico semelhante. Ou seja, avalia se essa unidade tem resultados superiores, inferiores ou em linha com os resultados nacionais, no seu trabalho com os alunos em condições socioeconómicas mais vulneráveis.
- ❑ A análise incide nas coortes de alunos que terminaram os respetivos ciclos/níveis de ensino em 2017/18, 2018/19, 2019/20, 2020/21 e 2021/22. Contudo, tratando-se de uma análise de percursos ao longo de um ciclo de ensino, são abrangidos vários anos letivos. Por exemplo, no caso do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, a análise recai sobre os alunos que iniciaram esses percursos em 2015/16, 2016/17, 2017/18, 2018/19 e 2019/20, respetivamente.